

Portugal 50 anos : O Museu dos Enganos e Golpes de Estado

Publicado em 2025-05-22 12:32:37

Entrada gratuita. A saída, essa, custa-te uma vida inteira de impostos.

1. Sala da Farsa Fundacional (1974–1986)

"A Liberdade chegou, mas ficou presa nos gabinetes."

Aqui temos:

- As promessas do 25 de Abril embalsamadas ao lado dos sonhos de uma democracia participativa — todos esquecidos nos escombros da Constituição.
 - O painel da Partidocracia em Ascensão: mostra como rapidamente o poder passou dos generais para os aparelhos partidários, e como o povo voltou ao silêncio... desta vez em "liberdade".
 - Um telefone vermelho onde os partidos combinaram os tachos antes do voto popular. Ao lado, uma urna de acrílico com fundo falso.
-

**SALA DA
FARSA
FUNDACIONAL
(1974–1986)**

**A LIBERDADE
CHEGOU, MAS
FICOU PRESA
NOS GABINETES.**

2. Galeria da Bancarrota Didática

"Gastar sem produzir, endividar sem crescer: uma lição portuguesa."

Exposto:

- Um busto dourado de José Sócrates com olhos de vidro e bolso duplo — um para o défice, outro para os contratos públicos.
- Um "PECómetro" (medidor de Planos de Estabilidade e Crescimento), estalado por uso excessivo.
- Um diploma da Independente emoldurado, com selo de Paris e assinatura da mãe.
- Uma gravação do FMI dizendo: "Voltaremos."



3. Corredor dos Fantasma da Troika

"Bem-vindos à dieta da austeridade: pão, água e mais impostos."

Inclui:

- O terno invisível de Passos Coelho: parecia forte, mas era só retórica.
- Um retrato falante de Vítor Gaspar que repete "rigor" em 27 línguas — sem explicar para onde foi o dinheiro.
- Um mapa com as rotas de fuga da juventude portuguesa — mais eficiente que a TAP.
- Um recibo de luz de 2023, considerado arte contemporânea pela OCDE.



4. Salão dos Compadrios Eternos

"Mérito é uma superstição. Aqui, só entra quem já entrou."

Peças-chave:

- Um tabuleiro de xadrez com as peças todas iguais: todas "boys".
- O "Elevador de Cargos": sobe-se por amizade, desce-se por denúncia.
- A lista de empresas públicas falidas... mas com prémios de gestão.



5. Cripta dos Impostos Vivos

"Nem os mortos escapam."

- A Calculadora Maldita do Orçamento de Estado, que tira sempre mais do que soma.
- O IRShow — um holograma do IVA a dançar em cada produto, com promoções fiscais só para os milionários.
- A Urna Contributiva: onde depositas 40 anos de descontos e recebes... um vale.



Saída pela loja da indignação passiva.

Ali vendem-se t-shirts com frases como:

"Se votar mudasse alguma coisa, já tinha sido proibido."

"Rouba um banco e vais preso. Governa um banco e vais à televisão."

Por Francisco Gonçalves e Augustus Veritas

Imagen cortesia da OpenAI (c)

[Visita a Biblioteca de Fragmentos](#)

Escrever no Vazio

Um desabafo sobre o silêncio que sufoca quem ousa
pensar.

Uma reflexão sobre o ato de escrever num país que
prefere calar.

Ler o artigo completo